



(POR CARLOS SILVA)

Volvidas 3 semanas após a realização da décima sétima edição do Rali do Porto Santo, o "Regional" de Ralis rumou à costa este da ilha, para a disputa da nona edição do Rali da Calheta, terceira prova pontuável do Campeonato da Madeira "Coral" de Ralis - 2013. Após a desistência na prova anterior, João Magalhães/Duarte Pereira em Mitsubishi Lancer Evo X obtiveram a sua primeira vitória à geral, num rali particularmente difícil em termos organizativos. Com dois despistes - felizmente sem consequências graves para equipas envolvidas, levou aos "homens" do Club Sports Madeira a anularem parcialmente dois dos dez troços do programa, não ficando isentas de algumas críticas por parte dos líderes do Campeonato (Filipe Freitas/Daniel Figueiroa), que se despistaram pouco depois do início da 4.^a especial de classificação, devido a existência de um pequeno lençol de água não comunicado aos mesmos.

Líderes durante as duas primeiras especiais, e quando já detinham 10 segundos de vantagem sobre os futuros vencedores da prova, Miguel Nunes/João Paulo foram vítimas de avaria num sensor da bomba de gasolina do seu Mitsubishi Lancer Evo X no decorrer do terceiro troço, levando-os irremediavelmente ao abandono. Magalhães aproveita o ensejo, passando a liderar a prova calhetense até ao seu final, já que no troço seguinte Filipe Freitas, então o segundo da geral a somente duas décimas de segundo, viu-se obrigado a abandonar a prova pelos factos atrás narrados.

Com Filipe Pires/Vasco Mendonça a desistirem prematuramente com problemas de transmissão no seu Mitsubishi Lancer Evo X logo no troço inicial, João Silva/Victor Calado aproveitaram todas estas incidências com os seus adversários no Campeonato, voltando a brilhar com o seu mais limitado Renault Clio R3. O ex-piloto da WRC-Academy tirou todo o "sumo" da sua montada, para averbar mais uma segunda posição à geral, sendo inclusive o mais rápido na Power Stage, pontos "extra" que lhe permitem ocupar a liderança do Campeonato Ex-aequo com Filipe Freitas.

No seu habitual Citroën C2 R2, André Silva/Jorge Gonçalves voltaram a dominar o Troféu Eng.º Rafael Costa, juntando a mais está vitória nos veículos até 1600 cm³, um inesperado mas fantástico último lugar do pódio. Enquanto em prova, José Camacho/Fernando Spínola estiveram em luta directa com os terceiros classificados, até que um problema nos travões do Peugeot 206 S1600 ditaram o seu abandono a duas especiais do final.

Depois do seu abandono no Porto Santo, Rui Conceição/Duarte Coelho levaram o seu bonito Ford Escort Cosworth à quarta posição, vencendo o Troféu Vasco Loja, reservado a veículos sem homologação de quatro rodas motrizes. Quando se encontrava à apenas 1,7 seg. do piloto do Team Vespas, a regressada Ana Sofia Correia/ Paulo Ferreira não evitaram um despiste na primeira passagem pela especial da Raposeira, ditando o abandono da única presença feminina.

Gil Freitas/Duarte Miranda levaram a seu bonito Opel Ascona 400 até à quinta posição e a vitória no Troféu Alexandre Rebelo (Clássicos). Sem adversários à altura, Bruno Fernandes/Mauro Sousa em Toyota Yaris, voltaram a dominar o Troféu "Zeca Cunha" (reservado a veículos até 1300 cc), terminando na sexta posição, na frente do Toyota Corolla AE86 de Francisco Tavares/Luís Neves, vencedores do Troféu "Severino Fernandes" (VSH 2WD).

Depois do interregno no Porto Santo, o Troféu Globalfisco Yaris Cup 2013 voltou a animar e de que maneira o "Regional" de Ralis, com os quatro primeiros classificados a terminar entre si separados por 12 segundos. Quartos neste Troféu, Gonçalo Freitas/Daniel Capelo foram os primeiros líderes, sendo inclusivamente os mais rápidos em quatro especiais. No entanto o tempo perdido nomeadamente nas duas passagens pela especial da Santa, foi o suficiente para cederem algum tempo para os seus demais adversários, com os muito rápidos e regulares Marco Nóbrega/Valdemiro Garcês a chamarem até si a vitória. 7,3 seg foi a diferença final para a dupla Ricardo Gonçalves/Artur França (os mais rápidos nas duas passagens pela Santa), seguindo-lhes Nuno Nóbrega/Énio Andrade (10.º da geral). O melhor tempo averbado por estes últimos na Power Stage permite-lhes manter a liderança deste Troféu reservado aos

pequenos Toyota Yaris, com dois pontos de vantagem sobre os vencedores na Calheta. Pedro Macedo/Carlos Pestana foram os quintos, diante de Victor Neves/Diogo Camacho e Ilídio Sardinha/Paulo Castro. Narciso Andrade/Ricardo Abreu abandonaram por avaria mecânica, logo na segunda especial.

Classificação final:

1. João Magalhães Mitsubishi Lancer Evo X 40:21,5
Jorge Pereira
2. João Silva Renault Clio R3 Maxi 23,7
Victor Calado
3. André Silva Citroen C2 R2 01:34,5
Jorge Gonçalves
4. Rui Conceição Ford Escort RS 02:01,1
Duarte Coelho
5. Gil Freitas Opel Ascona 400 03:21,1
Duarte Miranda
6. Bruno Fernandes Toyota Yaris 03:56,9
Mauro Sousa
7. Francisco Tavares Toyota Corolla AE 86 04:23,4
Luis Neves
8. Marco Nóbrega Toyota Yaris 06:03,9
Valdemiro Garcês
9. Ricardo Gonçalves Toyota Yaris 06:11,2
Artur França
10. Nuno Nóbrega Toyota Yaris 06:12,1
Énio Andrade
11. Gonçalo Freitas Toyota Yaris 06:15,9
Daniel Capelo
12. Pedro Macedo Toyota Yaris 06:37,0
Carlos Pestana
13. Victor Neves Toyota Yaris 07:16,4
João camacho
14. Ilídio Sardinha Toyota Yaris 08:06,7
Paulo Castro

Próxima prova pontuável: Rali Município de Santa Cruz e Machico Calheta (5 e 6 de julho)